



7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança
5 - 8 Junho 2013

Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos

Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

Tiragem

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

Impressão

Minerva Transmontana, Tipografia, Lda.

Esta publicação foi patrocinada pelo

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADORES PRINCIPAIS



Efeito da intervenção cultural na caracterização morfológica de diferentes proveniências de *Quercus suber*

Maria S. Patrício^{1*}, Luís Nunes¹ e Maria Helena Almeida²

1: Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA - Instituto Politécnico de Bragança

2: Centro de Estudos Florestais, ISA, UTL

e-mail: sampat@ipb.pt

Resumo. O sobreiro (*Quercus suber* L.) é uma espécie muito importante nas áreas de influência mediterrânica por razões económicas, ecológicas e ambientais. É uma espécie com elevado potencial de expansão considerando os cenários das alterações climáticas. A área de sobreiro em Trás-os-Montes é de 8800 ha sendo uma espécie importante a considerar nas estratégias de silvicultura adaptativa em resposta às alterações climáticas. Apesar da sua importância a adaptação da espécie às condições ambientais está pouco estudada. Com o objetivo de compreender o determinismo genético dos traços adaptativos da espécie e estudar padrões de variação adaptativa, assumindo que existe diferenciação genética nos traços fenológicos encontrados nas populações de

sobreiro, estabeleceu-se um ensaio em Mogadouro - Trás-os-Montes com 34 proveniências oriundas da bacia do Mediterrâneo onde a espécie tem a sua distribuição natural. Considerando que não só a adaptação, mas também a melhoria da qualidade do material reprodutivo em termos de forma e da cortiça produzida, são importantes, e que a melhoria da forma pode ser induzida artificialmente através da técnica de assentamento de cortes de formação, neste trabalho testou-se a influência das podas de formação na melhoria da forma das proveniências. A caracterização morfológica das proveniências foi efetuada com recurso à avaliação de características qualitativas do fuste, inclinação e dominância da árvore individual, utilizando uma escala de 1 (pior característica) a 6 valores (melhor característica), antes dos cortes e cinco anos depois da aplicação dos mesmos. As podas de formação parecem não ter efeito ou ter um efeito muito reduzido no escalonamento da evolução das proveniências que anteriormente revelavam já as piores características morfológicas como o grupo das italianas e o das francesas e algumas proveniências dos grupos de portuguesas e espanholas. As proveniências marroquinas parecem revelar boas características adaptativas que são potenciadas pelos cortes de formação.